BOM PRINCIPIO - RS

Moradores do Loteamento Jacobi terão reunião

Data de Publicação: 14 de novembro de 2019
Crédito da Matéria: Alex Steffen
Fotos: Alex Steffen

Com um embrolho judicial de mais de uma década, tendo iniciado ainda em 2007, a administração do prefeito Fábio Persch, em conjunto com o legislativo, em 2018, então liderado pelo vereador Adriano Artus, passou a buscar solução para a regularização da área do Loteamento Jacobi, na localidade de Morro Tico-Tico.

Depois de muitos trâmites legais a situação avançou de maneira favorável, de forma que, no dia 23 de novembro próximo, um sábado, as 13h, será realizada uma reunião com os moradores no Ginásio de Esportes Padre Pedro Gregory.

De acordo com o setor jurídico do município, a reunião servirá para apresentar aos moradores a situação atual jurídica do processo de regularização dos terrenos, assim como terá outras pautas. O prefeito Fábio Persch destaque que um dos assuntos a serem discutidos é a realocação da rede de energia que corta o loteamento, sendo esta uma necessidade para que se projete o futuro. "Uma vez estando colocados os pontes no alinhamento correto podemos projetar, também, a pavimentação das ruas", destaca o prefeito.

Segundo informações do executivo, também confirmadas pelo vereador Artus, que irá participar da reunião, assim como fez das anteriores, será realizada a coleta de assinaturas dos moradores que compactuam com a realização da pavimentação comunitária. "Assim como em outras localidades, pavimentações comunitárias sempre devem ter o aval dos moradores, em sua maioria", destaca o prefeito.

Foram realizadas reuniões na localidade no ano passado (veja foto) e de lá para cá o trabalho do setor de engenharia da prefeitura, do setor jurídico e o empenho também do legislativo fez com que o processo, como um todo, evoluísse, sendo que os moradores serão comunicados, dia 23, da real situação da regularização da área de terras. Uma vez feita esta, conforme o que rege o registro de imóveis, os moradores poderão ter, também, suas escrituras para, quem sabe, conseguir até financiamentos para as construções e melhorias nas casas. Da forma que está hoje, sem as escrituras, não é possível, por exemplo, buscar recursos para tal.

A entrega dos documentos no registro de imóveis, em São Sebastião do Caí, foi feita em abril e de lá para cá muitas foram as alterações feitas, adequando o projeto de acordo com o que rege a lei. Neste ato, de abril, prefeito, vice, setor jurídico, de engenharia e legislativo se fizeram presentes, sendo, então elogiados pelos profissionais do registro de imóveis, afinal, um problema antigo está sendo solucionado.